



O CINEMA VISTO COMO LINGUAGEM ARTÍSTICA: REFLEXÕES SOBRE O LETRAMENTO CINEMATOGRAFICO

Erik Luís Sott de Santis¹

Orientador: Pablo Lemos Berned²

O Clube de Cinema – projeto vinculado ao programa de Extensão: Linguagem, Interação e Comunidade, na Universidade Federal da Fronteira Sul / *campus* Cerro Largo – tem por objetivo promover exhibições de filmes de relevância estética reconhecida pelo público e pela crítica especializada e, conseqüentemente, debates sobre linguagem cinematográfica. Como os mecanismos da linguagem cinematográfica que constroem a produção fílmica nem sempre são percebidos pelo espectador, o Ciclo de Cinema baseia-se na circulação de saberes e em impressões sobre temas suscitados pela leitura realizada a partir de cada filme e do debate subsequente, considerando as perspectivas de André Bazin (2014), Christian Metz (2010), Jean-Claude Carrière (2006), Graeme Turner (1997), Antonio Costa (1987); e, pela perspectiva do Letramento, Magda Soares (2012), Rildo Cosson (2014), Paulino e Cosson (2009). O primeiro ciclo do programa foi voltado para a metalinguagem cinematográfica, de modo que foram escolhidos quatro filmes de diretores de diferentes nacionalidades: “O Desprezo” (1963) de Jean-Luc Godard, “Oito e meio” (1963) de Frederico Fellini, “Ed Wood” (1994), de Tim Burton, e por fim, “Saneamento Básico” (2007), de Jorge Furtado. As sessões foram realizadas no *campus* da UFFS e tiveram uma boa aceitação no ambiente acadêmico. Obtiveram uma experiência muito interessante, pois se compartilharam impressões e analisaram como os filmes foram

¹ Acadêmico do curso de Letras Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)- *campus* Cerro Largo. Estudante voluntário no Programa de Extensão: Linguagem, Interação e Comunidade. E-mail: eriksottdesantis@gmail.com

² Doutor em Estudos de Literatura e Professor de Teoria literária e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo. Coordena atualmente o Programa de Extensão “Linguagem, Interação e Comunidade”. E-mail: pablo.berned@uffs.edu.br



produzidos em suas particularidades, possibilitando uma socialização de ideias distintas, contribuindo para o estudo do cinema e também da sociedade. Através das oficinas, foram elaborados planos com base na sequência básica proposta por Cosson, porém em uma versão adaptada, voltada para um trabalho didático com os filmes de cada oficina. Ao decorrer do ciclo de cinema melhoraram-se os planos, apropriando-se da sequência de passos básicos do letramento. Concluiu-se, dessa maneira, a proposta metodológica de abordagem ao filme permitir conclusões bastante satisfatórias, ao proporcionar um contato maior dos participantes dos encontros com o objeto de estudo. Esta iniciativa opõe-se ao constante bombardeio de materiais audiovisuais a que somos submetidos em nosso cotidiano. Com isso, uma proposta de exibição e debate pela perspectiva de um letramento cinematográfico valorizou a reflexão sobre o cinema, que acompanhou e acompanha movimentos históricos, ideológicos, políticos, e estéticos.

PALAVRAS CHAVE: Cineclube Universitário. Filmes. Metalinguagem.

Categoria:UFFS - Extensão

Área do Conhecimento:Linguística, Letras e Artes

Formato:Comunicação Oral